

Área: Sustentabilidade | Tema: Sustentabilidade e Políticas Públicas

QUALIDADE DE VIDA EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS

WELLNESS IN DAIRY FARMS OF VALE DO TAQUARI/RS

Ana Paula De Borba Morás, Gustavo Rodrigo Da Silva, Patrícia Caye Bergmann, Claus Haetinger e

Claudete Rempel

RESUMO

A produção de leite em pequenas propriedades rurais é uma das principais atividades agropecuárias na região do Vale do Taquari/RS (VT). Estudos preliminares apontam que a maioria dos produtores se dedica ainda a outras atividades, tornando sua rotina sobrecarregada, podendo diminuir sua qualidade de vida. O trabalho objetiva analisar a qualidade de vida de produtores de leite, tendo por vetor os que habitam esta região, e que participam da pesquisa "Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS". Com uma amostra total de 104 propriedades dos 36 municípios que compõe o VT, previamente selecionadas mediante critérios específicos, tem sido aplicado o questionário WhoQol-bref e um roteiro de perguntas para analisar o perfil do produtor. Foram entrevistados 98 produtores até o momento, obtendo-se os escores médios de 74, 72, 86 e 77 para os domínios físico, psicológico, social e ambiental, respectivamente. Conclui-se, até então, que o desgaste psicológico é o fator mais impactante, seguido do físico, necessitando de melhorias, as quais podem advir de políticas públicas, bem como de atitudes próprias do produtor ao se deparar com sua situação, partindo de uma visão externa. Os quesitos social e ambiental, segundo os dados coletados, são considerados satisfatórios.

Palavras-Chave: Produção leiteira, Saúde do trabalhador, Ciências Ambientais, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Milk production in small farms is one of the main agricultural activities at Vale do Taquari/RS (VT). Preliminary studies indicate that most of the producers are also engaged in complementary activities for income, making their routine overloaded, which can lead to a decrease in their standard of living. The main goal of this study was to analyze the wellness of milk producers, taking as vector those that inhabit this region, and who participate in the research "Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS ". With a total sample of 104 properties from the 36 municipalities that make up the VT, carefully selected through specific criteria, has been applied the WhoQol-bref questionnaire tool and a road map for questions aiming to achieve the analysis of the producers profile. Were interviewed 98 producers until now, obtaining the average scores of 74, 72, 86 and 77 for the physical, psychological, social and environmental domains, respectively. On this basis, it is therefore concluded that the psychological burdens is the factor with most impact, followed by the physical, needing changes to improve the wellness, which may come from public policies, as well as the producer's own attitudes when faced with its situation, from an external view. The social and environmental parameters were considered as being satisfactory by the study.

Keywords: Milk production, Worker's health, Environmental Sciences, Interdisciplinarity

Eixo Temático: Sustentabilidade e Políticas Públicas

QUALIDADE DE VIDA EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS

WELLNESS IN DAIRY FARMS OF VALE DO TAQUARI/RS

RESUMO

A produção de leite em pequenas propriedades rurais é uma das principais atividades agropecuárias na região do Vale do Taquari/RS (VT). Estudos preliminares apontam que a maioria dos produtores se dedica ainda a outras atividades, tornando sua rotina sobrecarregada, podendo diminuir sua qualidade de vida. O trabalho objetiva analisar a qualidade de vida de produtores de leite, tendo por vetor os que habitam esta região, e que participam da pesquisa "Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS". Com uma amostra total de 104 propriedades dos 36 municípios que compõe o VT, previamente selecionadas mediante critérios específicos, tem sido aplicado o questionário *WhoQol-bref* e um roteiro de perguntas para analisar o perfil do produtor. Foram entrevistados 98 produtores até o momento, obtendo-se os escores médios de 74, 72, 86 e 77 para os domínios físico, psicológico, social e ambiental, respectivamente. Conclui-se, até então, que o desgaste psicológico é o fator mais impactante, seguido do físico, necessitando de melhorias, as quais podem advir de políticas públicas, bem como de atitudes próprias do produtor ao se deparar com sua situação, partindo de uma visão externa. Os quesitos social e ambiental, segundo os dados coletados, são considerados satisfatórios.

Palavras-chave: Produção leiteira, Saúde do trabalhador, Ciências Ambientais, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

Milk production in small farms is one of the main agricultural activities at Vale do Taquari/RS (VT). Preliminary studies indicate that most of the producers are also engaged in complementary activities for income, making their routine overloaded, which can lead to a decrease in their standard of living. The main goal of this study was to analyze the wellness of milk producers, taking as vector those that inhabit this region, and who participate in the research "Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite no Vale do Taquari/RS ". With a total sample of 104 properties from the 36 municipalities that make up the VT, carefully selected through specific criteria, has been applied the *WhoQol-bref* questionnaire tool and a road map for questions aiming to achieve the analysis of the producers profile. Were interviewed 98 producers until now, obtaining the average scores of 74, 72, 86 and 77 for the physical, psychological, social and environmental domains, respectively. On this basis, it is therefore concluded that the psychological burdens is the factor with most impact, followed by the physical, needing changes to improve the wellness, which may come from public policies, as well as the producer's own attitudes when faced with its situation, from an external view. The social and environmental parameters were considered as being satisfactory by the study.

Keywords: Milk production, Worker's health, Environmental Sciences, Interdisciplinarity.

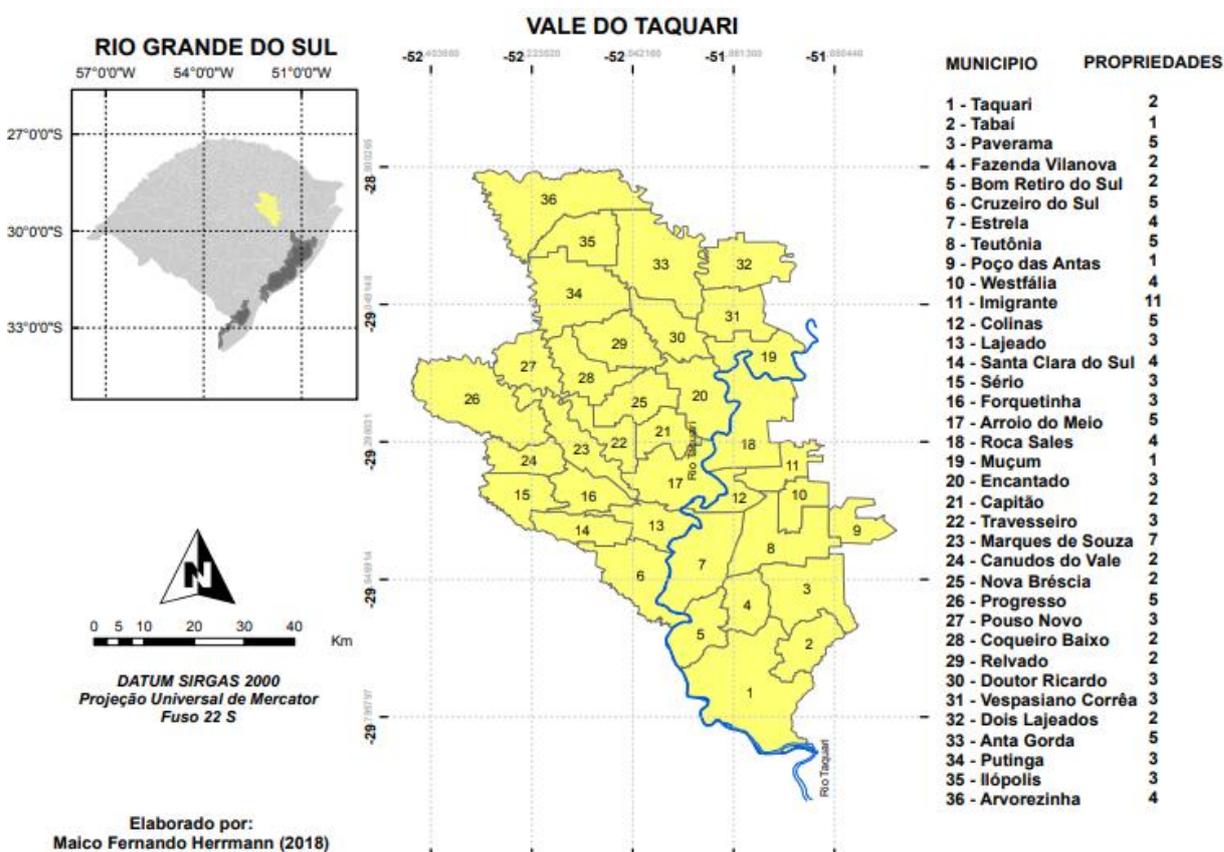
1 INTRODUÇÃO

Uma propriedade rural é composta pela família, que possui tradições culturais específicas de acordo com a região em que está inserida, pelo trabalho realizado com a mão de obra familiar e pela produção que é resultado dessas atividades (ZOCCAL et al., 2005). A mesma tem como representante o produtor rural, seja individual ou um conjunto de pessoas, que se responsabiliza pelas decisões a serem tomadas, gerenciamento da propriedade e controle do capital adquirido, seja este último em forma de renda ou para subsistência.

As atividades agropecuárias ou agrícolas exercidas vêm desde o século XX, sendo realizadas com finalidade principal o autoconsumo (BEROLDT et al., 2007). Porém, com o início do desenvolvimento rural, criação de compostos para melhoramento das lavouras e técnicas de manejo dos animais, tornou-se possível obter aumentos nas produções, levando à comercialização dos produtos, bem como servindo de fonte de renda para as propriedades rurais.

O Vale do Taquari (Figura 1) é uma região do estado do Rio Grande do Sul composta por 36 municípios, localizados na porção centro leste do estado, totalizando uma área de 4.826,7 km² (FEE, 2015). A produção de leite em pequenas propriedades rurais é uma das principais atividades do ramo agropecuário nesta região, destacando-se na agenda de desenvolvimento econômico do estado, promovida pelo Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) (FEIX, JORNADA, 2015).

Figura 1 – Localização do Vale do Taquari no estado do Rio Grande do Sul, com o número de propriedades participantes do projeto em cada município



Fonte: do projeto de pesquisa.

Essa valorização se deve à existência de um grande número de empresas integradoras de leite na região que garantem ao produtor a venda de toda sua produção diária, desde que os índices de qualidade sejam atendidos. Para tal manejo, é seguida uma legislação que assegura a qualidade do produto final, contanto que a organização do ambiente, higienização na pré-ordenha até as condições do armazenamento do leite, que deve ser mantido resfriado até a coleta feita pela empresa, sejam respeitados (BRASIL, 2002).

Como característica do produtor rural, ele possui multifuncionalidades: além do faturamento com a atividade leiteira, ele costuma incrementar seus ganhos com outras atividades, como lavouras de soja, milho grão e forrageiro, sendo que este último é cultivado para suplementação alimentar do gado. Também se incluem plantio de pastagens, criação de animais para comercialização, venda de mão de obra, entre outras ações (GASTAL et al., 2003).

Essas tarefas e responsabilidades em demasia fazem com que os produtores não possuam uma carga horária de trabalho definida, podendo interferir na sua saúde e bem-estar, imprescindíveis para a capacidade de realizar os trabalhos. Visto que os produtores de leite adotam um importante papel no desenvolvimento econômico da região, bem como pertencem ao grupo de base alimentar para a sociedade como um todo, o objetivo deste estudo é de avaliar mediante auxílio da aplicação de questionários, a qualidade de vida dos produtores de leite em área rural do Vale do Taquari/RS, que participam da pesquisa “Sustentabilidade em propriedades produtoras de leite do Vale do Taquari/RS”.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

São 104 as propriedades que participam da pesquisa, selecionadas mediante critérios específicos, para as quais estão sendo aplicados dois questionários para o produtor responsável em cada propriedade. Um é o *WhoQol-bref*, composto por 26 questões que permitem a análise dos domínios físico, psicológico, social e ambiental (Figura 2), e o outro um roteiro de perguntas para analisar o perfil do produtor. O *WhoQol-bref* é uma versão abreviada do *WhoQol-100* que possui 24 facetas, sendo que para a transformação em *WhoQol-bref* foram criadas 24 questões no total que representassem cada faceta do original, e mais duas adicionadas sobre qualidade de vida no geral, cumprindo o método psicométrico e conceitual (FLECK et al., 2000).

O roteiro de perguntas é composto por seis questões que avaliam conhecimentos gerais do entrevistado a respeito do que significa a qualidade de vida para eles, de suas perspectivas futuras em relação aos seus descendentes, o que entendem por acesso à saúde e a importância de produzir o próprio alimento, se dispunham de momentos de lazer ao longo do dia e relatos diversos sobre o tema. Ademais, se realizam outras atividades além da propriedade, e se há problemas de saúde na família e por quais doenças estão afetados.

Após a coleta das informações, os dados são repassados para uma planilha Excel previamente formulada, e o resultado, que é dado em escores, já é automaticamente calculado. O escore é a nota final da qualidade de vida do produtor, que segue uma escala de 0 a 100, em que quanto mais próximo a 100, melhores são os indícios de saúde e bem-estar do entrevistado, dependendo do domínio observado.

Com o resultado dos escores em cada domínio, calcula-se a média aritmética e o desvio-padrão para a qualidade de vida total de cada indivíduo e, posteriormente, para toda área estudada. Ao cruzar o resultado do questionário *WhoQol-bref* com o roteiro de perguntas do indivíduo, é possível analisar os pontos positivos e negativos que o produtor informa sobre sua vida, sendo possível analisar e propor melhorias em cada caso, de forma mais específica.

Figura 2 – Domínios do questionário *WhoQol-bref* e aspectos que envolve

Tabela 1 - Domínios e facetas do WHOQOL-bref.

Domínio 1 - Domínio físico
1. Dor e desconforto
2. Energia e fadiga
3. Sono e repouso
9. Mobilidade
10. Atividades da vida cotidiana
11. Dependência de medicação ou de tratamentos
12. Capacidade de trabalho
Domínio 2 - Domínio psicológico
4. Sentimentos positivos
5. Pensar, aprender, memória e concentração
6. Auto-estima
7. Imagem corporal e aparência
8. Sentimentos negativos
24. Espiritualidade/religião/crenças pessoais
Domínio 3 - Relações sociais
13. Relações pessoais
14. Suporte (Apoio) social
15. Atividade sexual
Domínio 4 - Meio ambiente
16. Segurança física e proteção
17. Ambiente no lar
18. Recursos financeiros
19. Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade
20. Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades
21. Participação em, e oportunidades de recreação/lazer
22. Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)
23. Transporte

Fonte: Fleck *et al.* (2000).

3 RESULTADOS PRELIMINARES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento foram entrevistados 98 produtores de leite (94,23%), em que o escore médio prévio de qualidade de vida do grupo foi de 76. Como resultados preliminares, no domínio físico o escore médio do grupo de produtores avaliado foi de 74, observando que metade dos produtores (49) adquiriram escore acima da média, e o menor escore avaliado neste domínio, de um produtor, ficou em 39,29. Deste entrevistado, no *WhoQol-bref* informou “Bastante” nas questões que pedem o quanto necessita de tratamento médico para levar a vida cotidiana e o quanto a dor física impede na realização das funções. Ao comparar com as questões respondidas no roteiro de perguntas, a problemática se deve diretamente às condições de saúde física, pois trabalha desde a pré-adolescência no ramo agropecuário, o qual desgastou a longo prazo a condição física com o trabalho a longo prazo.

Do domínio psicológico, o escore médio obtido dentre os entrevistados foi de 72, sendo que a maioria dos produtores (51) obteve valores abaixo da média geral, indicando uma menor satisfação em relação às questões desde domínio comparando com o físico. Apesar dos baixos valores, é possível relatar que um produtor adquiriu um alto escore de 91,70. Ao investigar as problemáticas que baixaram a média neste quesito, observou-se que na questão 26, que pede sobre a frequência que o entrevistado possui pensamentos negativos, 61 dos produtores informaram “Muito frequentemente” (56 produtores) ou “Sempre” (5 produtores).

Em relação ao domínio social, o escore médio obtido no grupo avaliado foi o mais alto dentre todos domínios, de 86, porém a maioria dos produtores (50) ficou com o escore abaixo da média. Mesmo com esse resultado, o peso para a média alta se deve aos 43 entrevistados que adquiriram o escore máximo, de 100, demonstrando uma boa satisfação sobre as relações sociais. O menor escore obtido, de 50, foi obtido em duas propriedades, em que a problemática nesses casos específicos se deve aos produtores terem a convivência com a família e amigos como sinônimo de qualidade de vida, porém ao pedir sobre a satisfação do entrevistado da relação com familiares nas questões 20, 21 e 22, a resposta foi “Nem insatisfeito nem satisfeito”, ou seja, mediana.

Ao avaliar o escore médio do domínio ambiental, obteve-se o valor de 77. A maioria dos entrevistados (58) adquiriu escore acima da média, indicando uma boa satisfação em relação a este aspecto. O menor escore, de 40,6, se deve ao produtor informar grandes insatisfações sobre a segurança, acesso à saúde, ambiente físico onde está localizado, sua questão financeira e oportunidades de lazer, ou seja, em 5 questões de 8 que compõem a avaliação deste domínio.

Pode-se concluir, de forma preliminar, que a atividade no meio rural de pequenos produtores de leite provoca certo desgaste psicológico aos envolvidos, em que a alta frequência de sentimentos negativos se deve aos mais variados assuntos, como problemas na família, preocupações com a baixa de preços interferir nos ganhos com a produção, também problemas climáticos que interfiram nas lavouras, comprometendo a renda familiar. A prática agropecuária em si não interfere tanto nos aspectos físicos para a maioria, portanto, uma atenção maior deve ser dada no quesito psicológico, que obteve a menor média dentre os quatro domínios.

No ambiente rural é comum que os vizinhos estejam distantes, dificultando o convívio social com outras pessoas senão familiares. Mesmo assim, o escore médio para o domínio social atingiu o maior valor dentre os quatro domínios, seguido do domínio ambiental. Geralmente a localidade em que os produtores se inserem dificulta o acesso à área urbana, onde estão a maioria dos serviços municipais como saúde, segurança, educação e acesso à informação. Porém, avaliando o escore médio como o segundo maior da pesquisa, analisa-se que os produtores têm autonomia no quesito de deslocamento até esses benefícios ou o município está garantindo o direito à essa população dos serviços oferecidos.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEROLDT, L., GRISEL, P. N., SCHMITZ, J. A. K. Evolução e diferenciação da agricultura no Vale do Taquari: um estudo comparado de dois sistemas agrários. In: MENASCHE, R. (org.). A agricultura familiar à mesa. Saberes e práticas da alimentação no Vale do Taquari. Porto Alegre, RS: **Editora da UFRGS**, 2007. P. 11-42.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. **Instrução Normativa nº 51, de 18 de setembro de 2002**. Regulamento Técnico da Coleta de Leite Cru Refrigerado e seu Transporte a Granel. Disponível em: <<http://www.leitebrasil.org.br/legislacao.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER - FEE. Corede Vale do Taquari – Área (2015). Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/coredes/detalhe/?corede=Vale+do+Taquari>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

FEIX, R. D.; JORNADA, M. I. H. **Aglomeração produtiva de laticínios na região do Corede Vale do Taquari**. Porto Alegre: FEE, 2015. Relatório do Projeto Estudo de Aglomerações Industriais e Agroindustriais no Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/publicacoes/relatorios/>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

FLECK, M. P. A., LOUZADA, S., XAVIER, M., CHACHAMOVIC, E., VIEIRA, G., SANTOS, L., PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref. **Rev. Saúde Pública**, v. 34, n. 2, p. 178-183, 2000.

GASTAL, M. L., XAVIER, J. H. V., ZOBÝ, J. L. F., ROCHA, F. E. C., SILVA, M. A., RIBEIRO, C. F. D. A., COUTO, P. H. M. Projeto Unaí: diagnóstico rápido e dialogado de

três assentamentos de reforma agrária. Planaltina: **Embrapa Cerrados - Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 118**, 2003. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/571272/1/bolpd118.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018.

ZOCCAL, R., SOUZA, A. D., GOMES, A. T. Produção de leite na agricultura familiar. Juiz de Fora: **Embrapa Gado de Leite - Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento 17**, 2005. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/89788/1/BOP-17.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2018.